



GERAL Nº13  
29/05/2018

Vontade de ferro, via do futuro

## **EM DEFESA DA SEGURANÇA FERROVIÁRIA**

### **VAMOS FAZER GREVE**

### **4 Junho de 2018 – das 00h às 24h**

O SNTSF/FECTRANS é uma das organizações subscritoras do pré-aviso de greve para dia 4 de Junho, em defesa da segurança ferroviária, que será posta em causa se o governo prosseguir com a sua intenção de dar liberdade aos operadores para implementarem um sistema de agente único.

Não basta dizer que a regra geral é de dois trabalhadores por comboio, é preciso que isso fique bem claro e sem ambiguidades e, esta discussão tem que ter em conta todos os aspectos desta medida e a primeira pergunta que surge é:

**Como demonstram que um comboio apenas com um trabalhador é mais seguro do que com dois?**

**A NEGOCIAÇÃO TEM QUE SER NO SENTIDO DA DEFESA DA SEGURANÇA**

Para além desta pergunta central, à luz da realidade da nossa rede e do material circulante, colocam-se questões que não tiveram respostas, nomeadamente:

- *Que avaliação de risco foi feita desta medida e o seu impacto na segurança de pessoas (passageiros e trabalhadores) e bens?*
- *Quem decide as situações de excepção e na base de que conhecimento real da infraestrutura, material, tipo de mercadorias, etc?*
- *Quem fiscaliza o cumprimento daquilo que está estabelecido nos Regulamentos, tendo em conta que a situação do IMT é de falta de efectivos?*
- *Que avaliação se faz do elevado número de descarrilamentos em linhas/troços onde está previsto poder-se operar em regime de agente único?*
- *Quem fiscaliza em condições em que circulam os comboios, em que por exemplo se sabe que a grande maioria das balanças ao longo da linha estão desactivadas?*

O processo de negociação tem que ter em conta toda esta realidade e não se pode desvalorizar um elemento central no transporte ferroviário – a segurança.

É na base disto que temos que fazer qualquer discussão sobre a questão da nova regulamentação da segurança ferroviária.

# VAMOS TODOS ESTAR NA GREVE

Esta certamente será uma luta que tem que continuar, mas devemos dar um passo de cada vez e, agora, a grande mobilização terá que ser feita para o dia 4 de Junho, num quadro de grande unidade dos trabalhadores das empresas abrangidas pelo pré-aviso de greve – CP; MEDWAY e TAKARGO.

O esquema de greve já foi distribuído no comunicado conjunto, que se encontra disponível na página do sindicato [www.sntsf.pt](http://www.sntsf.pt) e da federação [www.fectrans.pt](http://www.fectrans.pt)

## SUBSCREVER O MANIFESTO É OUTRA FORMA DE LUTA

Entretanto, com o objectivo de recolher assinaturas, está a circular, entre outras iniciativas que também merecem o nosso apoio um Manifesto promovido por trabalhadores e organizações sindicais e Comissões de Trabalhadores da CP e MEDWAY,

A adesão de cada trabalhador, através da sua assinatura, a este Manifesto é também uma forma de demonstrar o seu repúdio face às medidas do governo e reflectirá, certamente, uma grande demonstração dos ferroviários em defesa da segurança ferroviária.

## DIA 4 DE JUNHO VAMOS Á LUTA TODOS JUNTOS TEMOS MAIS FORÇA

Dá força ao teu sindicato de classe – O SNTSF/FECTRANS, a estrutura da CGTP-IN no sector ferroviário



**Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário**